



PROJETO DE LEI Nº 113, de 05 de agosto de 2020.

Denomina como “Tarciso Bretas Lima” o Parque de Exposições Agropecuárias, neste Município e dá outras providências.

Art. 1º - Fica denominado Parque de Exposições Agropecuárias “Tarciso Bretas Lima”, o Parque de Exposições situado no Distrito do Córrego do Bação, nesta Cidade.

Art. 2º - Ficam atribuídas, aos galpões existentes no referido Parque de Exposições, as seguintes denominações:

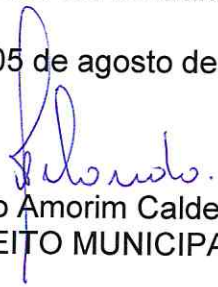
- I. Galpão 1 – “Isaltino Alves de Oliveira Júnior”;
- II. Galpão 2 – “Orestes Cleto Braga”;
- III. Galpão 3 – “Domingos Sávio Braga”;
- IV. Galpão 4 – “Geraldo Magno de Araújo”.

Art. 3º - O Chefe do Poder Executivo de Itabirito determinará a colocação de placas com as nomenclaturas e a devida comunicação desta lei ao SAAE, CEMIG, Correios e demais órgãos que se fizerem necessários.

Art. 4º - Esta Lei **entra em vigor na data de sua publicação**.

Art. 5º - Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Itabirito, 05 de agosto de 2020.

  
Orlando Amorim Caldeira  
PREFEITO MUNICIPAL





## EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Exmo. Sr. Presidente,  
Exmos. Srs. Vereadores,

Pelo presente, encaminho à análise de V. Exa. e dos nobres Edis, a fim de ser submetido à deliberação dessa Egrégia Câmara Municipal, o Projeto de Lei anexo, que denomina como "Tarciso Bretas Lima" o Parque de Exposições Agropecuárias, neste Município.

Inicialmente, destaca-se que o que se pretende através deste projeto é prestar uma justa homenagem a um cidadão que tanto contribuiu para o desenvolvimento socioeconômico do Município de Itabirito, o Sr. Tarcísio Bretas Lima, e muito nos honra emprestar àquela importante obra o nome de um ilustre cidadão, exemplo de disciplina e grande amor ao trabalho.

Desta feita, para que V. Exas. possam conhecer a fundo a vida e o trabalho desenvolvido pelo homenageado, passa-se a uma breve biografia do mesmo.

**Tarciso Bretas Lima**, nascido em Itabirito, no Alto do Matozinhos, em 06 de agosto de 1932, o último de uma dezena de filhos de Antônio Lima e Maria Bretas. Na juventude, foi para o Rio de Janeiro e trabalhou na área da construção de Estradas e de obras, e mais tarde, no Norte do País, onde deixou seus talentos e conhecimentos na construção do Cais do Porto.

De volta a Itabirito, passa a trabalhar com Jujuca de Oliveira, Eurico Teixeira e Jorge Morgan no Posto de Combustíveis, local onde atualmente está situada a Praça dos Imigrantes. Foi casado com Dona Sônia, com quem teve quatro filhos. Mais tarde adquiriu as cotas dos demais sócios, transferindo-as aos filhos.

O bem sucedido empresário torna-se o líder de classe, por mais de 40 anos, dedicados à Presidência da Associação Comercial e Empresarial de Itabirito, que desde a construção de sua sede até a realização de eventos sequenciais, profissionalizou o empresariado itabiricense.

Tarciso foi um companheiro de todas as boas horas, das horas difíceis, mas principalmente de todos os momentos. Jamais deixou de ter uma história, um caso, uma sugestão ou mesmo um conselho.

E oásis melhor não houve, para Tarciso e seus diletos amigos, que as dezenas de cavalgadas e também as inúmeras caminhadas pelo Morro do Cruzeiro, pela Estrada do Côcho, pela Várzea do Pico de Itabirito até o Retiro de "Tio Otávio".

Tarciso também foi um verdadeiro cristão: o homem dos encarcerados. Seguindo o exemplo de seu pai, que se santificou cuidando dos pobres e dos miseráveis, através da obra vicentina, com destaque para o Hospital São Vicente de Paulo, Tarciso optou por apostolado, também digno: da cadeia de Itabirito fez a sua igreja, a sua oração diária, a sua ação cristã. Ouviu detentos, marginalizados e desgraçados em suas queixas e súplicas, e recolheu tudo para levar aos Juízes de Direitos e Promotores de Justiça. Clamou por todos, indistintamente.





Faleceu no dia 06 de novembro de 2011, deixando um rico legado e exemplo que encantou a todos, com o seu modo de ser, de viver e de amar as pessoas.

O citado Projeto também visa atribuir denominações aos quatro galpões existentes no Parque de Exposições Agropecuárias, identificando-os como: Galpão 1 - "Isaltino Alves de Oliveira Júnior", Galpão 2 - "Orestes Cleto Braga", Galpão 3 - "Domingos Sávio Braga" e Galpão 4 - "Márcio Chapreto", objetivando prestar uma especial homenagem a esses nobres empresários que tanto contribuíram para o progresso de Itabirito.

Neste sentido, seguem breves biografias dos homenageados, permitindo assim levar maior conhecimento a esse Legislativo, sobre a história de vida e de trabalho desses ilustres cidadãos.

**Isaltino Alves de Oliveira Júnior**, mais conhecido como "Tininho". Nasceu no dia 17 de Março de 1968, na cidade de Itabirito. Completou o seu 2º grau no Ginásio Guilherme Gonçalves (GGG).

Filho de Isaltino Alves de Oliveira e Cleusa Baeta Alves, Tininho herdou de seu querido e falecido pai, o amor pelas atividades rurais "Lida do homem do campo".

Tininho era um grande admirador e líder das cavalgadas, como por exemplo, o caminho da estrada real e dos tropeiros.

Deixou grandes amigos e um legado a todos que com ele tiveram o prazer de conviver.

**Domingos Sávio Braga**, nascido em 20 de outubro 1952, na cidade de Itabirito - MG. Filho de José Marques Braga e Dinah Marques Braga, casou-se com Águeda Rodrigues de Souza Braga e teve duas filhas, Lívia Rodrigues Braga e Angélica Rodrigues Braga.

Formou-se em Contabilidade, mas não exerceu a profissão, pois gostava mesmo da comunicação e do contato direto com a população.

Neste sentido, ele adquiriu de seu irmão, João Braga, um bar que tinha acabado de começar os negócios na região do Córrego do Bação.

Domingos era conhecido por muitos pelo apelido carinhoso de "Chifrão" devido a esse bar mercearia na região.

Fazendeiro de mão cheia estava sempre disposto a ajudar a todos.

**Orestes Cleto Braga**, filho de Benjamin Santana Braga e Rosa de Souza Braga. Casou-se com Eliza Elza Braga, com quem teve nove filhos.

Nascido em Itabirito, em 26 de abril de 1940, vindo de uma família humilde e numerosa de 14 irmãos, aposentado e fazendeiro. Como parte do seu trabalho na agricultura cultivava a plantação de milho, feijão e café e na pecuária, a criação de bovinos e suínos.

Em sua vida religiosa deixou um legado para toda família. Foi um dos líderes da Folia de reis, confrade e presidente da SSVP (Sociedade de São Vicente de Paula) por muitos anos; Cursilhista (Cursilho de Cristandade da Paróquia de Nossa senhora da Boa Viagem), membro da irmandade do Santíssimo Sacramento, membro ativo da Capela de Santo Antônio e Nossa Senhora das Oliveiras, por mais de 20 anos; Foi líder comunitário das



festividades da Capela como: Organizador de festas juninas, barraquinhas, procissões e arrecadações de leilões.

Enfim, foi um homem de muita fé e que dedicou parte de sua vida à criação de sua família e com muito ardor à vida religiosa na comunidade.

**Geraldo Magno de Araújo**, casado com Maria Pureza de Araújo, e desse casamento nasceram 11 filhos. Separou-se e mais tarde, teve mais um filho de outro relacionamento, totalizando 12 filhos.

Durante sua vida inteira foi comerciante, empresário no ramo agrícola, atuando na venda de leite de gado, possuindo vários clientes em sua trajetória.

Nascido e criado em Itabirito, filho de Maria Luiza Bretas e Fernando Arduino de Araújo. Foi presidente do Sindicato Rural durante muitos anos na cidade até ficar mais idoso, e ainda exercendo a presidência. Morou a vida inteira na Região do Country e teve sua vida dedicada à venda de hortaliças, ovos, leite, produção de leite.

Faleceu no ano de 2018, aos 87 anos e o apelido de chá preto vem de muito tempo, pois os antigos falam que era porque gostava muito da bebida "chá preto".

O comércio e a indústria de Itabirito sentir-se-ão honrados pela eterna lembrança dos grandes Itabiritenses que deixaram uma história de luta, garra, encorajamento e sabedoria.

Com tais considerações, Senhor Presidente, sobretudo em face da relevância da matéria tratada nesta proposição, espero que essa Egrégia Câmara **conceda o seu apoio ao presente projeto de lei, apreciando-o** em regime de urgência e aprovando-o com a maior brevidade possível.

Na oportunidade, renovo a Vossa Excelência e, por seu intermédio, aos seus ilustres pares, a expressão do meu elevado apreço e distinta consideração.

Atenciosamente,

  
Orlando Amorim Caldeira  
PREFEITO MUNICIPAL